



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE
RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL
REQ. 184/2023-CSAUDE

Os membros da Comissão, na reunião deliberativa realizada no dia 09/08/2023, no Plenário 7 da Câmara dos Deputados, aprovaram o Requerimento nº 184/2023, de autoria do Deputado Zé Vitor (PL/MG), que “requer a realização de visita técnica de membros da Comissão de Saúde ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia no estado de Minas Gerais”.

Aprovado o Requerimento, a Secretaria da Comissão encaminhou pedido de autorização para a realização da visita técnica, agendada inicialmente para 31/08/2023, nos termos do processo eDoc 124.3295/2023. Posteriormente, a data da visita técnica foi alterada para o dia 18/09/2023, em função de feriado local na cidade de Uberlândia/MG, sendo destacado para acompanhar o evento o servidor Rubens Gomes Carneiro Filho, Ponto 5438, Secretário Executivo da Comissão.

Autorizada a Missão pelo Presidente da Casa, foram emitidos os seguintes bilhetes de viagem:

PARTICIPANTE	BILHETE	VOO	ORIGEM	DESTINO
Rubens G. C. Filho	FPKYF	Gol Voo 1485 17/09/2023	Brasília – BSB 19h25	Guarulhos - GRU 21h05
		Gol Voo 1108 17/09/2023	Guarulhos - GRU 22h30	Uberlândia - UDI 23h55
		Gol Voo 1687 19/09/2023	Uberlândia - UDI 12h55	Congonhas - CGH 14h15
		Gol Voo 1402 19/09/2023	Congonhas - CGH 15h30	Brasília – BSB 17h15

No dia seguinte à chegada a Uberlândia, o servidor dirigiu-se à Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia onde, às 8h10, foi recebido pela Sra. Angela, secretária do Reitor, que o encaminhou para o Hospital das Clínicas, no campus Umuarama.

A chegada ao Hospital das Clínicas ocorreu às 9h21, sendo recebido pela Secretária da Superintendência, Sra. Maria Cristina. Às 10h43, o servidor foi





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

recebido pelo Chefe de Gestão de Governância do Hospital, Sr. Halisson, para acertar detalhes da visita que o Presidente da Comissão faria às 15h30.

Acertado os detalhes, o servidor retornou ao Hospital, às 14h42, para aguardar a chegada do Presidente, Deputado Zé Vitor (PL/MG), o que ocorreu às 15h44, acompanhado de deputados estaduais e vereadores de Araguari.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

Com a chegada da comitiva, deu-se início à reunião com o Superintendente do Hospital, Sr. Luciano, que passou a fazer um relato detalhado sobre a situação do Hospital.





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE



O Sr. Luciano expôs que o HCU é o hospital de referência para alta complexidade em sua macrorregião, recebendo encaminhamentos da assistência de média complexidade de microrregiões como Uberlândia-Araguari e Monte Carmelo-Patrocínio. Segundo ele, a instituição – que é o maior hospital de ensino do Brasil e realiza mais de 1000 cirurgias por mês – atende a uma população regional de aproximadamente 1,6 milhão de habitantes. O hospital é hoje referência para infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, todos os tipos de politraumas, neurocirurgia, atendimento materno-infantil de alto risco e muito alto risco, saúde mental e oncologia. Ou seja, atende a todas as linhas prioritárias do Ministério da Saúde. Por muito tempo o hospital foi o único centro de referência em alta complexidade dentro da rede do SUS. Para algumas patologias em especial, como é o caso da cardiopatia congênita, o HCU compartilha a atenção apenas com a região de Belo Horizonte. Informou que hoje há outras instituições credenciadas, mas esses credenciamentos ainda são incipientes. Relatou haver um grande déficit de leitos hospitalares na região de Uberlândia, na ordem de aproximadamente 1000 leitos – sendo que a região representa aproximadamente 50% da população do Estado. Estimou que cerca de 80% dos procedimentos do HCU ocorrem em atendimentos de urgência e emergência. Alegou que o hospital tem aumentado sua eficiência em atendimentos, mas que isso não acompanha o crescimento populacional e da demanda, o que tem ocasionado superlotação (tanto no pronto





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

socorro quanto na internação). De acordo com ele, o pronto socorro chegou a alcançar um recorde de taxa de ocupação de 230% e a taxa de ocupação de leitos instituição é superior a 99%, quando deveria ser de no máximo 85% em um hospital de urgência, para não causar “estrangulamento” na assistência. Por se tratar de um hospital universitário, com mais de 3000 estudantes por semestre, o cenário de superlotação é ainda mais crítico, porque compromete a qualidade do ensino e a percepção dos futuros profissionais sobre a assistência à saúde. Referiu que a instituição acaba recebendo pacientes fora do perfil assistencial ou que poderiam ser atendidos em outras pontas do sistema. Embora já tenham sido estabelecidas medidas internas, orientadas pelo Ministério de Saúde, para lidar com o hiperfluxo e superlotação de pacientes, bem como medidas de articulação com o governo estadual para contrarreferência, encaminhando quando possível os pacientes para estabelecimentos ou atendimentos de menor complexidade, isso não foi suficiente. Defendeu que é necessária uma solução de curto, médio e longo prazo para essa situação.

O Sr. Luciano foi então questionado pelo Deputado Zé Vitor sobre quais seriam essas medidas de curto, médio e longo prazo a serem adotadas e se acreditava que o HCU poderia atender somente casos de urgência, emergência e oncologia, ficando os outros hospitais responsáveis por outros tipos de demandas, tais como continuidade de tratamento e cirurgias menores. Respondeu que, embora outros hospitais na região estejam sendo credenciados para atendimento, esse movimento não é suficiente para suprir a demanda, especialmente a de alta complexidade, devido a limitações de estrutura e capacidade técnica e operacional dessas outras instituições. Estimou que, para resolver esse problema, seria necessário o credenciamento de novas instituições que tivessem conjuntamente capacidade de atendimento equivalente à do HCU. E alegou que não há a possibilidade de o HCU centralizar apenas atendimentos de urgência e emergência, devido às áreas que precisam ser contempladas na formação acadêmica dos alunos. Em suma, destacou que são necessários novos pontos de atenção, novos credenciamentos na região, ampliação do número de leitos em Uberlândia, e o redesenho da rede de referência e contrarreferência, com pactuação para organizar portas de entrada para o HCU. E apontou como solução para o gargalo de urgência e emergência a abertura de uma nova Unidade de Terapia Intensiva.

Por fim, o Sr. Luciano apresentou o cenário relativo à construção do novo prédio do HCU, com 32 mil m², 20 salas cirúrgicas e que está em fase de





CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

conclusão. Relatou que o maior entrave atualmente se encontra na questão orçamentária. Ainda não há recursos para a aquisição de equipamentos do novo hospital, para o que serão necessários 120 milhões de reais. Além disso, será preciso aumentar o orçamento anual da instituição. Referiu que o custo anual para a manutenção de cada leito hospitalar de alta complexidade é de 1,5 milhão de reais. Uma vez que serão abertos 249 novos leitos, isso implicará um aumento de custo de aproximadamente 375 milhões de reais ao ano, apenas para o novo hospital, além dos atuais 650 a 700 milhões para a manutenção da estrutura atual. Isso resultará na necessidade de 7,5 milhões de reais adicionais ao atual orçamento mensal. Lembrou também que haverá necessidade de aumento do quadro de recursos humanos, possivelmente incluindo também docentes para a Universidade. Ressaltou que o hospital, por se tratar de uma instituição de ensino e assistência, é custeado pelo Ministério da Educação/EBSERH (recursos humanos) e também do Sistema Único de Saúde, por meio da gestão plena do SUS e do Programa Valora Minas (manutenção). E opina que o modelo ideal seria o Ministério da Saúde gerir o hospital escola (incluindo o custeio do pessoal) e o Ministério da Educação apenas complementar.

Após a explanação, o Sr. Luciano conduziu a comitiva para uma visita guiada às instalações do Hospital, após o que se deu por encerrada a visita técnica.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE



em Campinas-SP.

Este é o relatório da missão oficial realizada pelo servidor.

Brasília, 05/10/2023.

Rubens Gomes Carneiro Filho - Ponto 5438
Secretário Executivo

